

Com indicador referência no Brasil, Sanepar apresenta ações contra as perdas de água

13/08/2025

Sanepar

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) apresentou as principais iniciativas de combate às perdas de água e de melhoria da eficiência energética durante o 11º Seminário Nacional de Gestão de Perdas e Eficiência Energética, promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), em São Paulo.

O evento, que se encerra nesta quarta-feira (13), reúne especialistas e representantes de companhias de saneamento de todo o país para discutir desafios e soluções do setor. A participação da Sanepar destacou ações tecnológicas e operacionais voltadas à redução de desperdícios no sistema de abastecimento de água, além de estratégias para otimizar o consumo de energia nas operações da empresa.

O diretor de Operações da Sanepar, Sérgio Wippel, reforçou, na abertura do evento, a necessidade urgente de trabalhar para reduzir as perdas de água no País. “Com a aprovação do Marco Legal do Saneamento, as companhias de saneamento têm um desafio muito grande no intuito de buscar a universalização, que significa acesso à água tratada para 99% da população, acesso à coleta e tratamento de esgoto para 90%. Em se tratando de eficiência e eficácia operacional, o Marco estabelece que nós deveremos ter 25% de perdas no sistema distribuidor. E, isso requer um grande esforço, a Sanepar possui um dos menores índices do Brasil, com percentual de 34% e tem concentrado esforços com grande investimento para alcançar a meta do Marco Legal”, comentou.

No Brasil, o percentual de perdas gira em torno de 40%, de acordo com dados de 2023. “Nossas equipes estão sempre buscando conhecimento, soluções e subsídios junto a fornecedores de tecnologias, parcerias com empresas para desenvolvimento de projetos de inovação, investimento em startups no setor de saneamento, convênios com instituições de pesquisa e ensino. Enfim, a Sanepar está sempre de portas abertas e encontrando novos caminhos para a melhoria contínua e acelerada de seus processos”, destacou Sérgio Wippel.

- **Litoral: novos equipamentos monitoram sistemas de água e esgoto em tempo real**
- **Simepar vai instalar primeiras estações meteorológicas em áreas de montanha no Paraná**

SOLUÇÕES INOVADORAS – O uso de sistemas para monitoramento de redes e tecnologias de detecção de vazamentos foi uma das ações de combate a perdas apresentadas pela Sanepar. “Um exemplo é o uso de um equipamento ultrassônico que grava o ruído da água. Os dados são analisados por um algoritmo que classifica o som, identificando prováveis vazamentos. Isso agiliza a localização de vazamentos e torna mais rápida a correção do problema, resultando em menor volume de água perdida”, contou o especialista da Sanepar, Marcelo Depexe.

Outra tecnologia que vem sendo aplicada é a inspeção não destrutiva de redes para atuação preventiva e corretiva, com o objetivo de mapear as condições de redes de água e dar a localização precisa de vazamentos, fissuras e outros problemas, principalmente em redes de maiores profundidades.

Outra iniciativa exitosa apresentada pela Sanepar é o Plano de Manutenção Preventiva de Adutoras (PMPA), implantado em 2016 de forma corporativa. O plano estabelece as responsabilidades de cada área da Companhia na realização de manutenções preventivas e corretivas em redes adutoras de água e em seus equipamentos, como válvulas, registros, ventosas, entre outros.

“No procedimento, há um método de priorização, que leva em conta fatores como idade das redes, material, diâmetro, importância da adutora na abrangência do sistema. Na compilação dessas informações, dividimos as adutoras em classes para realizar as manutenções a cada ano, a cada dois anos ou a cada três anos”, explicou o coordenador do Centro de Controle Operacional da Sanepar em Curitiba, Edymilson Luiz dos Santos.

A Sanepar já universalizou o acesso a água tratada, com atendimento à 100% da

população urbana dos 344 municípios do Paraná e 1 de Santa Catarina, atendidos pela empresa. Para atender todos estes municípios, a malha de rede de distribuição de água da empresa ultrapassa 67 mil quilômetros.